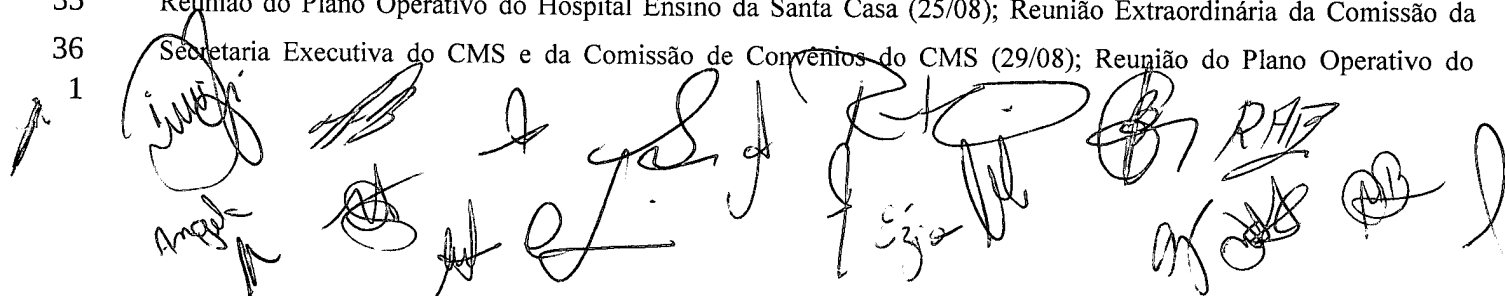


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**
2 **TRINTA DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

3 Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e trinta minutos,
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Marina
6 Cristiane Archangelo, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a
7 contagem do quórum. Após a verificação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião agradecendo a
8 presença de todos, e justifica a ausência do Sr. Alexandre Ferrari Augusto – Secretário Municipal de
9 Saúde. A Sra. Presidente passa a palavra para a Sra. Silvana Ananias a qual se desculpa e justifica ter se
10 envolvido com outras atividades do Conselho no decorrer do mês, sendo assim não finalizou e não
11 encaminhou a ata da Reunião Ordinária do dia vinte e seis de julho de dois mil e dezesseis com
12 antecedência aos conselheiros conforme o Regimento Interno. A Sra. Silvana realiza na íntegra a leitura da
13 referida ata. Após a finalização da leitura a Sra. Presidente abre para questionamentos relativos a ata e o Sr.
14 Reginaldo solicita a alteração do texto na linha 191, onde se lê “... *que as reuniões são realizadas todas as*
15 *sextas-feiras de cada mês, sempre às 14 horas...*”, Leia-se “... *que as reuniões são realizadas todas as*
16 *quintas-feiras de cada mês, sempre às 14 horas...*”. A Sra. Presidente coloca em votação a aprovação da
17 ata do dia vinte e seis de julho de dois mil e dezesseis que é aprovada por unanimidade com a advertência
18 da Sra. Vera Baptistella para que se dê prioridade para a ata. A Sra. Presidente reforça a justificativa, já que
19 agosto foi um mês atípico, onde ocorreram vários eventos e a secretária do Conselho esteve envolvida em
20 todos eles. A Sra. Presidente passa para a leitura das correspondências: **correspondências expedidas:**
21 Convocação de todos os conselheiros para esta reunião; Convite para todos os diretores para esta reunião;
22 Comunicação Interna para a Divisão de Patrimônio referente à liberação de acesso dos conselheiros ao
23 Paço Municipal; Homologação das Resoluções da Reunião Ordinária do dia vinte e oito (26) de julho de
24 dois mil e dezesseis; **correspondências recebidas:** Ata da Reunião do Conselho Local de Saúde do Parque
25 Hipólito; Ata da Reunião do Conselho Local de Saúde do Parque Nossa Senhora das Dores 1; Ofício da
26 Câmara Municipal de Limeira com cópia da Moção de Protesto contra a Proposta de Emenda
27 Constitucional 241/2016; Justificativa de ausência da Sra. Antonia Machado Rodrigues; Justificativa de
28 ausência do Sr. Wanderley Diniz; Ofício da Santa Casa referente a convênios aprovados pelo Ministério da
29 Saúde para aquisição de equipamentos médico hospitalar através de emendas parlamentares. **Reuniões e**
30 **Visitas Realizadas:** Reunião da Comissão de Acompanhamento da Revisão da Legislação do CMS (08/08);
31 Reunião da Comissão da Secretaria Executiva do CMS (09/08); Reunião da Comissão do Conselho Local de Saúde
32 Jardim Aeroporto (16/08); Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais de Saúde (22/08); Reunião do
33 Conselho Local de Saúde do Parque Nossa Senhora das Dores 1 (22/08); Visita da Satisfação do Usuário SUS –
34 Santa Casa e Hospital Humanitária (23/08); Reunião do Conselho Local de Saúde do Jardim Planalto (26/08);
35 Reunião do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa (25/08); Reunião Extraordinária da Comissão da
36 Secretaria Executiva do CMS e da Comissão de Convênios do CMS (29/08); Reunião do Plano Operativo do

1



37 Hospital Humanitária (30/08); A Sra. Presidente passa para o primeiro informe referente a **apresentação da**
38 **Divisão de Assistência Farmacêutica** passando a palavra para a Chefe de divisão Patrícia Ragazzo
39 (farmacêutica). A Sra. Patrícia expõe que foi convidada a participar de uma reunião da Comissão de Apoio
40 aos Conselhos Locais de Saúde do Conselho Municipal da Saúde e esclarecer os motivos pelos quais há
41 tantos registros nas atas das reuniões dos Conselhos Locais de Saúde das unidades de falta de
42 medicamentos e informa que há na Central de Medicamentos 265 (duzentos e sessenta e cinco) itens de
43 medicamentos padronizados, também os materiais médicos hospitalares e os materiais de alta
44 complexidade (materiais de curativo). O material de alta complexidade somente o município de Limeira
45 cede aos seus pacientes em toda a região, informa que o custo da ata desses materiais é altíssimo para esse
46 tipo de dispensação. Relata ainda que os procedimentos, utilizando os materiais de alta complexidade são
47 realizados somente por profissionais de enfermagem capacitados na Policlínica. A Sra. Patrícia informa
48 que em relação a falta de alguns medicamentos sempre haverá falta de algum. Explica não ser por falta de
49 planejamento, nem por questões financeiras da Prefeitura, mas por conta dos próprios fornecedores e cita
50 um exemplo ocorrido no começo deste ano, quando ocorreu um aumento de 12% nos medicamentos após
51 a finalização de um pregão da Prefeitura, sendo assim o fornecedor pode solicitar o reequilíbrio fiscal à
52 Prefeitura conforme previsto na Lei 8666/93. Abre-se um processo para possível aplicação de sanções, o
53 qual passa por avaliação no Departamento Jurídico Municipal e enquanto não finda o processo o
54 fornecedor não entrega os medicamentos. Sendo assim a Prefeitura não pode abrir outra licitação e nem
55 dispensar medicamentos, pois o Tribunal de Contas não autoriza. Explica ainda que essas faltas pontuais
56 de medicamentos na Central acontecem pois o fornecedor não entrega o que foi licitado. Os medicamentos
57 já estão comprados, empenhados, mas o fornecedor não entrega, ainda que sobre risco de multas e
58 suspensão na participação de pregões. Mas o que interessa para a população é a medicação no Centro de
59 Saúde. A Sra. Patrícia informa que o estoque disponível não consegue segurar a demanda e que houve
60 aumento das unidades (pontos de dispensação), atendemos tanto a rede SUS quanto a rede particular e os
61 nossos usuários com a rede SUS aumentou 23% no primeiro trimestre. A Sra. Patrícia informa ainda que a
62 lista de padronizados controlados no município é de 43 medicamentos. Expõe que há antibióticos que não
63 serão entregues por conta do fornecedor, o qual está sendo punido e multado, mas enquanto o processo não
64 é finalizado não podemos comprar de outro fornecedor. A equipe da Central esgota todas as possibilidades.
65 A Sra. Vera solicita esclarecimentos quando as empresas que não entregam os medicamentos. A Sra.
66 Patrícia explica que a empresa é notificada a realizar a entrega imediata dos medicamentos pendentes, caso
67 isso não ocorra é aberto um processo para possível aplicação de sanções. Com a tramitação do processo a
68 empresa estará sujeita a sofrer as penalizações de multa e suspensão do direito de contratar com a
69 administração pública. Em casos mais graves a empresa pode receber uma declaração de inidoneidade. A
70 Sra. Vera sugere que os conselhos locais de saúde sejam comunicados sobre os medicamentos ausentes na
71 Central de Medicamentos. A Sra. Patrícia informa que a lista de medicamentos é atualizada diariamente no
72 site da Prefeitura, mas se compromete a apresentá-la às coordenadoras dos Centro de Saúde, informando

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located at the bottom of the page. The signatures are of various styles, some appearing to be names like 'Angela', 'Ezio', and others. There are also several sets of initials and scribbles.

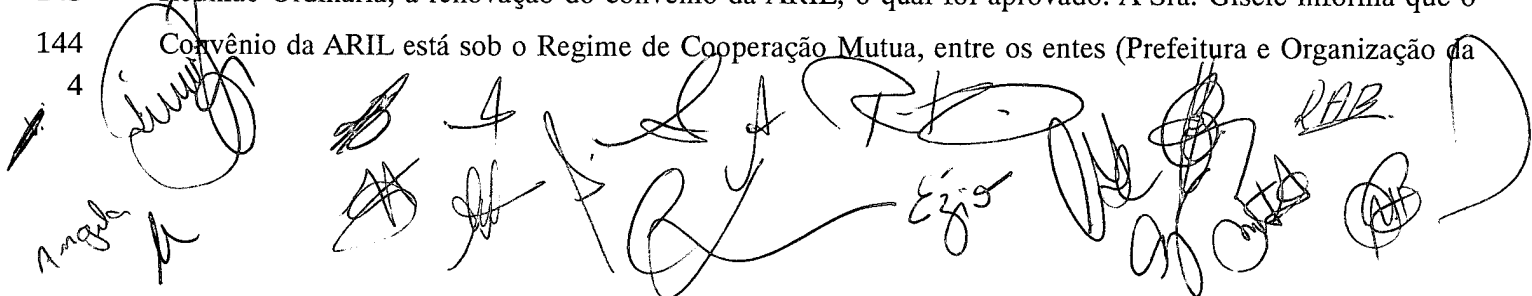
73 também os motivos da falta. A Sra. Patrícia expõe que o Município de Limeira compra medicamentos que
74 estão na listagem da Farmácia Popular, diferentemente de outros municípios da região que retiraram da sua
75 padronização. A Sra. Vera questiona sobre medicamentos que são dispensados para uma unidade e para
76 outra não, pois não concordar que os pacientes fiquem se deslocando de uma unidade para outra. A Sra.
77 Patrícia explica que em unidades maiores a dispensação é maior e que os pacientes atravessam a cidade
78 por conta própria e que muitas vezes não procuram nas unidades próximas das suas residências. A Sra.
79 Patrícia expõe que o sistema de dispensação da Divisão de Assistência Farmacêutica será informatizado,
80 iniciando pela Central de Medicamentos e outras nove unidades. Expõe que uma parte da equipe conheceu
81 o sistema implantado no município de Campinas. Entende-se que será solucionado uma parte do problema.
82 A Sra. Patrícia expõe que são dispensados por dia na Saúde Mental aproximadamente 60 mil comprimidos
83 dia para em média 565 pacientes. A Sra. Presidente informa que o “pacote” de medicamentos está
84 integrado a um dos projetos da Rede Comunitas. Essa rede é uma associação de vários empresários do
85 Brasil, os quais se uniram e fundaram um programa chamado “Juntos Pelo Desenvolvimento” e, atuam em
86 Prefeituras que se consorciaram com o programa, disponibilizando assessoria técnica e o objetivo é inserir
87 práticas excelentes de iniciativa privada no setor público. Estamos sendo acompanhados há dois anos e o
88 controle de estoque melhorou, bem como a distribuição. Cita que o Prefeito foi comunicado sobre o
89 quanto seria gasto em medicamentos e que não seria ultrapassado a previsão da Lei Orçamentária, mas
90 também informou que houve um aumento de 25% na distribuição, significando que mais a diante, será
91 necessário um aporte maior do que foi apresentado para o Prefeito e iríamos gastar de medicamentos. A
92 Sra. Vera parabeniza os profissionais de farmácia presentes. A Sra. Presidente expõe que são quase 300 mil
93 pessoas atendidas, com 265 tipos diferentes de medicamentos padronizados no município, em 49 (quarenta
94 e nove) portas de atendimento (unidades de dispensação). A Sra. Viviane questiona sobre a suspensão de
95 envio de medicação para a Assessoria Departamental de Odontologia Municipal – ADOM e a Sra. Patricia
96 descreve que recebia pedidos de medicamentos não específicos do setor de odontologia, citando que além
97 dos antibióticos (específicos) haviam pedidos de anti-hipertensivos até descongestionantes, sendo assim
98 ocorreu a suspensão. Notícia que o Departamento não pode ter um dispensário de medicamentos em suas
99 dependências sem a presença de um farmacêutico responsável. Informa que há no município a Farmácia
100 Municipal, a qual mantém o horário de funcionamento das 8 às 22 horas, de segunda à sexta-feira e das 8
101 às 18 horas aos sábados, domingos e feriados. A Sra. Presidente indica que o assunto referente a um
102 dispensário no ADOM poderá ser apresentado para a Comissão da Secretaria Executiva e levantada ao
103 conhecimento do Sr. Secretário de Saúde. A Sra. Presidente justifica que o próximo informe seria referente
104 a apresentação do **Serviço Especializado em Moléstias Infectocontagiosas de Limeira – SEMIL**, mas a
105 apresentação será transferida para a reunião ordinária do mês de setembro. A Sra. Presidente solicita a
106 inversão de informe e passa para o item referente as **Emendas Parlamentares do Hospital Santa Casa**, a
107 Sra. Juliana Marques apresenta a proposta de pleitear junto ao Deputado Miguel Lombardi, proposta de
108 emenda parlamentar para renovar o Centro Cirúrgico do hospital, sendo importante comunicar ao

3
Amadeu
RAB.
Ejio

109 Conselho, buscando apoio e parecer favorável. A Sra. Vera se manifesta dizendo que o procedimento de
110 apresentar primeiramente ao conselho é correto. A Sra. Terezinha complementa reforçando que o parque
111 tecnológico do hospital está muito desgastado e com poucos investimentos sendo aplicado no setor. E com
112 a possibilidade exposta pelo deputado na reunião ordinária do mês de julho de pleitear novas emendas, e
113 pensando na inovação do Centro Cirúrgico para aquisição equipamentos. O Dr. Luís Francisco explica que
114 os equipamentos do centro cirúrgico precisam ser renovados e há dificuldade de encontrar peças de
115 reposição no mercado. A Sra. Juliana apresenta também todas as propostas de emendas que já estão em
116 processo de licitação ou de compras já iniciados e aqueles aprovados, aguardando liberação de recursos. A
117 Sra. Juliana relata que informará o Conselho assim que os processos estiverem com as liberações. A Sra.
118 Juliana informa ainda que o valor estimado das emendas em andamento é de 3.000.000,00 (três milhões de
119 reais). Dr. Luís expõe que essa apresentação é muito mais do que cumprir uma formalidade, e sim de
120 envolver o conselho na busca de recursos para que as instalações, os equipamentos e o atendimento do
121 hospital sejam sempre de boa qualidade. A Sra. Juliana convida a todos a participarem da Campanha
122 Setembro Vermelho, com início para o dia dois de setembro no auditório do Centro de Oncologia de
123 Limeira – COL da Santa Casa a partir das 14 horas. A Sra. Presidente explica que enquanto município,
124 precisa aprovar a emenda no Conselho e enquanto entidade o Hospital Santa Casa somente informa e
125 notifica o Conselho que apoiará no que for necessário. A Sra. Presidente coloca em votação a **prorrogação**
126 **de mais trinta minutos** da reunião que é aprovado por unanimidade. A Sra. Presidente passa para o
127 próximo informe referente a **mudança de prédio do Centro de Especialização Municipal do Autista –**
128 **CEMA**, explica que a unidade estava instalada na Rua Alferes Franco – centro e o aluguel pago era de
129 10.900,00 (dez mil e novecentos reais) de uma excelente casa, mas a Secretaria da Educação cedeu uma
130 parte de um prédio na Rua João Machado Gomes – Vila Cláudia para o CEMA, esse prédio tem uma
131 estrutura física escolar, espaço externo, jardim e playground, mas ainda seria necessário alugar um prédio
132 que fosse uma extensão do espaço para o CEMA, sendo assim, alugado uma casa perto do endereço acima,
133 pelo valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) ao mês. Informa ainda que com essa mudança
134 haverá uma redução de 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) ao mês. A Sra. Presidente passa para o
135 próximo informe referente a **mudança de prédio do Centro de Atendimento Psicossocial Infantil –**
136 **CAPS I**, o qual, infelizmente, está prejudicado já que entre a Comissão da Secretaria Executiva e a
137 Reunião Ordinária, o proprietário da casa que ensejávamos locar desistiu e resolveu dar outra finalidade ao
138 imóvel. Sendo assim, buscaremos outro imóvel para mudança do CAPS I. A Sra. Presidente passa para o
139 primeiro item da pauta referente a **Renovação do Convênio da Associação de Reabilitação Infantil**
140 **Limeirense – ARIL e Renovação do Convênio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –**
141 **APAE** passando a palavra para a Sra. Gisele que informa ter havido reunião no dia anterior (29/08) da
142 Comissão de Convênios e da Secretaria Executiva para que fosse inserido mais um item na pauta desta
143 Reunião Ordinária, a renovação do convênio da ARIL, o qual foi aprovado. A Sra. Gisele informa que o

144 Convênio da ARIL está sob o Regime de Cooperação Mutua, entre os entes (Prefeitura e Organização da

4

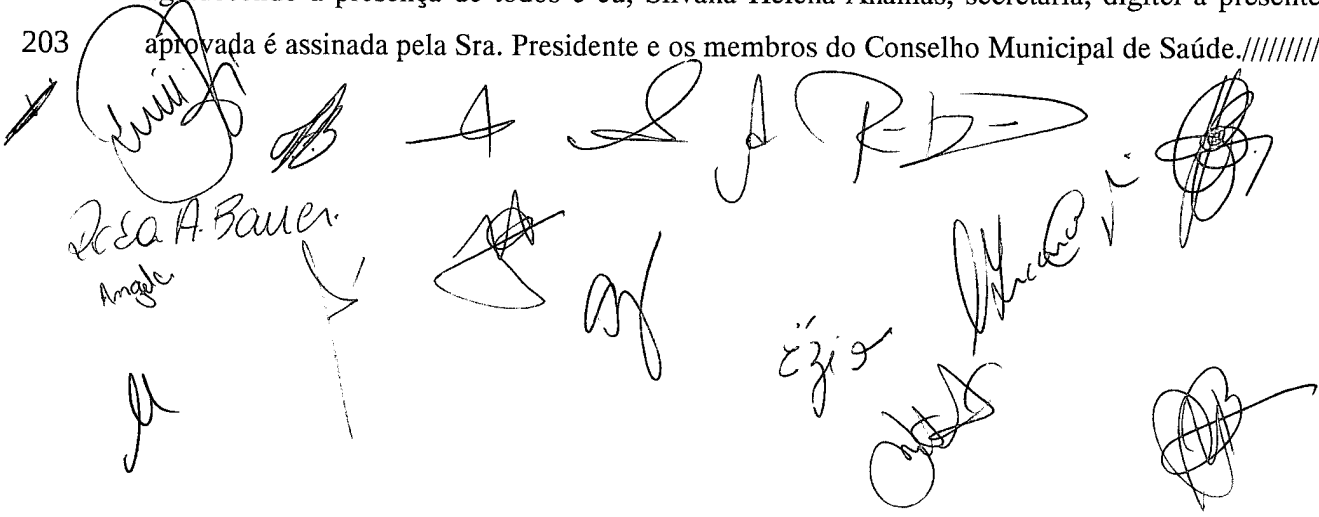


The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Angela' and another that looks like 'R'. In the center, there are several initials, including '4', 'A', 'E', and 'R'. On the right, there are more initials, including 'RAB' and 'AB'. The signatures are written in a cursive, somewhat messy style.

145 Sociedade Civil), sendo um programa de Assistência a Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde –
146 SUS, com transferência de recursos financeiros. O Convênio da ARIL a ser renovado é de repasse de
147 recurso próprio, pois repassávamos o valor de 32.366,90 (trinta e dois mil, trezentos e sessenta e seis reais
148 e noventa centavos) por mês, com o reajuste de 8,73% (julho-16) do Índice Nacional de Preços ao
149 Consumidor Amplo – IPCA, indo para 35.192,53 (trinta e cinco mil, cento e noventa e dois reais e
150 cinquenta e três centavos) por mês. Com esse valor a ARIL executa em média 1.096 (hum mil e noventa e
151 seis) procedimentos. A vigência do Convênio será do dia 4 (quatro) de novembro de dois mil e dezesseis à
152 3 (três) de novembro de dois mil e dezessete. O Convênio da Associação de Pais e Amigos dos
153 Excepcionais – APAE está sob o Regime de Cooperação Mutua, entre os entes (Prefeitura e Organização
154 da Sociedade Civil), sendo um programa de Assistência a Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde –
155 SUS, porém com recurso vinculado, sendo assim não tivemos nenhuma publicação da portaria ministerial
156 alterando esse valor, portanto o valor de repasse continua sendo de R\$ 19.851,30 (dezenove mil oitocentos
157 e cinquenta e um reais e trinta centavos) ao mês, com vigência de 01 (um) de novembro de dois mil e
158 dezesseis a 30 (trinta) de outubro de dois mil e dezessete. A Sra. Gisele explica que quando o recurso é
159 vinculado na fonte de média e alta complexidade – MAC, os reajustes só acontecem mediante publicação
160 de portaria ministerial no Diário Oficial da União – DOU. A Sra. Presidente coloca em votação a
161 aprovação da Renovação dos Convênios da Associação de Reabilitação Infantil Limeirense – ARIL e da
162 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE que são aprovados por unanimidade. A Sra.
163 Presidente passa para o último item da pauta referente a **Legislação do Conselho Municipal da Saúde** e
164 esclarece a todos que na reunião extraordinária da Comissão da Secretaria Executiva ocorrida no dia 29 de
165 agosto de 2016, os membros presentes entenderam que haveria a necessidade aumentar o tempo para a
166 análise da revisão, ficando decidido que o conteúdo será apresentado na próxima reunião ordinária. A Sra.
167 Presidente passa para a discussão da **Moção de Repudio à Proposta de Emenda à Constituição – PEC**
168 **241** e esclarece aos conselheiros que recebeu cópia da moção de repudio à PEC 241 da Câmara Municipal
169 de Limeira assinada por todos os vereadores e também da Divisão Regional de Saúde – DRS X,
170 solicitando que o Conselho Municipal da Saúde se manifeste a respeito da PEC 241, pois entendem que
171 essa PEC prejudicará o Sistema Único de Saúde – SUS do país, sendo assim a Sra. Presidente abre espaço
172 para que os conselheiros manifestem as suas opiniões. O Sr. Adelino se manifesta citando que caso não
173 haja a aprovação da PEC 241, o país não terá recursos para financiar o seu crescimento, o que inclui a
174 saúde e a educação. Cita que nos últimos dez anos não houve, qualquer evolução de gastos e praticamente
175 tudo foi corrigido através do IPCA. Relata que deveríamos ouvir um especialista sobre o assunto, caso
176 contrário ficaríamos somente com o corporativismo. O Sr. Adelino entende que a economia deve ser
177 arrumada, pois se continuar do jeito que está não haverá meios de financiar a saúde, a educação ou
178 qualquer outro setor. O Sr. Reginaldo se manifesta explicando que a PEC 241 tem o intuito de congelar por
179 vinte anos os recurso vindos do Governo Federal, citando que temos dificuldade em avançar com os
180 recurso disponíveis e se congelados por vinte anos as dificuldades seriam maiores. Entende que é

5
Anexos
M
RAB
Eja
RAB
RAB

181 necessário melhorar a economia, mas não concorda que recursos sejam tirados da saúde. Sugerindo que se
182 retire recursos de outros impostos e não dessa forma de congelamento, não investindo na saúde, na
183 educação e no saneamento básico. A Sra. Marina explica que a intenção no momento é para que se
184 encaminhe a moção de apelo, mas deixa claro que compreenderá a decisão da maioria, respeitando a
185 democracia. Relata que o Conselho Municipal da Saúde de Limeira é pequeno, mas podemos demonstra a
186 nossa opinião. A Sra. Viviane expõe que é a favor da retirada de recursos de impostos de outros setores,
187 pois a saúde pagará um ônus muito grande com os recursos congelados. Se manifesta contraria a
188 aprovação da PEC 241. O Sr. Reginaldo explica que com a aprovação da moção no Conselho Municipal da
189 Saúde não estaríamos demonstrando corporativismo, pois seria uma forma de apresentar aos nossos
190 deputados o nosso posicionamento. O Sr. Nilcélio se manifesta dizendo que vários setores serão atingidos
191 com a PEC 241, mas que deveríamos ficar atentos para vários outros projetos de Lei, buscando estudar
192 outros projetos que prejudicam ou prejudicarão a saúde. A Sra. Presidente relata que estamos discutindo
193 ideias deixando claro que respeitará os conselheiros que não se sentirem confortáveis em votar,
194 esclarecendo que estamos em busca de opiniões favoráveis e contrárias para que tenhamos um panorama
195 para decidir por aquilo que for melhor. O Sr. Adelino manifesta que seria muito relevante que um
196 estudioso do assunto explicasse ao Conselho o objetivo e os impactos da PEC 241. A Sra. Presidente
197 concorda com o posicionamento do conselheiro, explicando que mesmo com a votação da moção de
198 repudio à PEC 241 nesta data, havendo conhecimento de um profissional conhecedor do assunto, sendo
199 perfeitamente possível uma apresentação no CMS. A Sra. Presidente coloca em votação o
200 desenvolvimento da moção contra a PEC 241 que é aprovado com a abstenção do Sr. Adelino, do Sr.
201 Nilcélio e do Sr. Eduardo. Não havendo outras manifestações, a Sra. Presidente encerra a reunião
202 agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata que se
203 aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de Saúde.////



A collection of handwritten signatures in black ink, arranged in a row. From left to right, they include: a signature with the name 'Rosa A. Bauer' and 'Angela' written below it; a signature with a large arrow pointing downwards; a signature that appears to be 'Reginaldo'; a signature that appears to be 'Nilcélio'; a signature that appears to be 'Eduardo'; and several other illegible signatures.



Two large handwritten signatures in black ink at the bottom of the page. The one on the left is a stylized signature, and the one on the right is a signature that appears to be 'Marina'.